

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA IMAGEM CORPORAL

MARIA THEREZA O. RIBEIRO,² AMANDA A. P. OLIVEIRA,² GISELY C. SANTOS,² LARISSA A. VILLAÇA,² LARISSA T. BARRETO,² LÍVIA D. SANTANA,² ÉRICA H. RIBEIRO-ANDRADE¹

(1) Docente dos Cursos de Psicologia, Educação Física e Pedagogia do ISECENSA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmicos do Curso de Psicologia do ISECENSA.

É perceptível o quão as redes sociais impactam o comportamento e o emocional humano, de modo em que estas reforçam o narcisismo, os padrões de beleza que ao refletir na realidade gera mal-estar. Desta forma, o presente trabalho busca identificar os impactos que a mídia vem causando na imagem corporal dos sujeitos, identificar algumas patologias oriundas dessa busca incessante do padrão de beleza e ressaltar os principais aspectos que tornam as mulheres o principal alvo dessa problemática. A metodologia utilizada foi bibliográfica com base em artigos, indexados em periódicos e revistas científicas que aparecem como resultado de uma busca realizada na plataforma Google Acadêmico, publicados entre os anos de 2017-2018. Ao final da busca, alcançou-se seis artigos, os quais foram analisados a partir dos objetivos dessa pesquisa. Ao exercer grande poder nas pessoas, a mídia começa a vender a ideia de corpos ideais, determinando aquilo que é bonito e feio, ou seja, te induz aquilo que você deve seguir e ser. Isso pode trazer sérias consequências para o sujeito, consequências físicas e psicológicas relacionadas ao risco do uso de substâncias, alimentações e exercícios inadequados para ir em busca desse corpo dito ideal. Autores afirmam que existe uma busca de um corpo magro entre as mulheres, e de um corpo musculoso entre os homens, o que pode levar a dietas de emagrecimento, ocasionando graves distúrbios nutricionais, como a anorexia e a bulimia nervosa. De acordo com as obras avaliadas, algumas pessoas tendem a se submeter a procedimentos estéticos, não por questões de saúde, e sim em busca do corpo perfeito que está de acordo com o padrão estabelecido pela mídia. Percebe-se então, que a mídia acaba se tornando um norteador daquilo que é belo, priorizando apenas a imagem. Se o indivíduo não se encaixa nesse “belo” estabelecido, corre o risco de ser excluído. Isto pode levá-lo a fazer uso de ferramentas para se enquadrar nesse padrão, deixando de lado a saúde, e se esse ideal não é alcançado, pode ocorrer uma insatisfação com a imagem corporal. Conclui-se que em publicações recentes foi possível constatar que ainda nos dias de hoje muitas patologias surgem a partir da realidade discutida e por isso é de grande importância pesquisas mais aprofundadas acerca do tema, para que haja conscientização dos impactos que a mídia produz.

Palavras-chave: mídia, imagem corporal e psicologia.